

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

AQUELES QUE DORMEM

Aprendendo com André Luiz

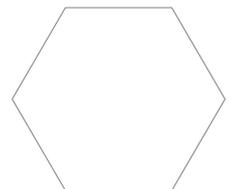
A pequena comitiva formada por Alfredo, Aniceto, Vicente, André Luiz e determinados trabalhadores do posto de socorro filiado à colônia Campo da Paz, chegou aos pavilhões que se expandiam por um terreno de cerca de três quilômetros, contendo espaçosas enfermarias. Apesar da serenidade que reinava no ambiente, a luminosidade era menor e as sombras mais densas. A impressão de André era de ter penetrado em escuro cemitério, no qual a observação do respeito aos mortos era condição imprescindível. Todos os tarefeiros mantinham-se em absoluto silêncio, exceto Alfredo, que falava de forma discreta. Ao receber pequena máquina das mãos de um servidor, o administrador do posto explicou: “Este é o nosso aparelho de sinalização luminosa. Estamos no centro dos pavilhões a que se recolhem irmãos ainda adormecidos. Temos aqui, presentemente, quase dois mil. (...) Iniciemos o trabalho de assistência.” [1]

Já sob a claridade de várias lâmpadas elétricas, André Luiz observou, horrorizado, vastas filas de leitos rentes ao chão, ocupados por Espíritos em sono profundo, com semblantes assustadores. Apenas alguns poucos apresentavam as pálpebras cerradas, demonstrando certa tranquilidade. Raros assemelhavam estar em sono natural. No entanto, parecendo ter os olhos vitrificadas, a maioria imprimia na face um pânico enorme, torturante desalento, além da palidez comum aos cadáveres. A sensação de nosso amigo era de que estava dentro de uma das antigas catacumbas egípcias, diante de centenas de múmias perfeitas e originais. Naquele local existia mil novecentos e oitenta Espíritos enfermos, dos quais Alfredo separou quatrocentos para serem submetidos a intenso tratamento, pois tinham maior probabilidade de um próximo despertar. Os demais receberiam medicamento e alimentação mais densos uma vez por dia. Tais medidas eram necessárias porque o posto de socorro possuía somente oitenta tarefeiros especializados para aquele serviço, ou seja, infelizmente não havia pessoal treinado o suficiente para atender a todos.

Atendendo aos instintos de médico terreno, André se aproximou de uma das entidades ali abrigadas, a fim de lhe examinar as condições fisiológicas. Conseguiu identificar o calor do corpo, a pulsação e a respiração, embora tenha verificado a rigidez extrema dos membros. O aspecto era similar a um processo de catalepsia [2]. Extremamente assustado e intensamente sensibilizado pela visão do quadro tétrico que se lhe apresentava, buscou o conhecimento de seu mentor: “- *Explicai-me, por Deus! Que vemos aqui? Estamos, acaso, na moradia da morte, depois da morte?*”[1]

Com a brandura que lhe é peculiar, Aniceto explicou com generosidade: “- *Sim, André, este sono é, verdadeiramente, avançada imagem da morte. **Aqui permanecem, com a bênção do abrigo, alguns milhões dos nossos irmãos que ainda dormem. São as criaturas que nunca se entregaram ao bem ativo e renovador, em torno de si, e mormente os que acreditaram convictamente na morte, como sendo o nada, o fim de tudo, o sono eterno.** A crença na vida superior é atividade incessante da alma. A ferrugem ataca a enxada ociosa. O entorpecimento invade o Espírito vazio de ideal criador. Os que, nos círculos carnavais, homens e mulheres, crêem na vida eterna, ainda que não sejam fundamentalmente cristãos, estão desenvol-vendo faculdades de movimentação espiritual e podem penetrar as esferas extraterrenas em estado animador, pelo menos quanto à locomoção e juízo mais ou menos exato. No entanto, as criaturas que perseveram em negação deliberada e absoluta, não obstante, por vezes, filiadas a cultos externos de atividade religiosa, que nada vêem além da carne nem desejam qualquer conhecimento espiritual, são verdadeiramente infelizes. Muitos penetram nossas regiões de serviço, como embriões de vida, na câmara da Natureza sempre divina. Um amigo nosso costuma designá-los por fetos da espiritualidade; entretanto, a meu ver, seriam felizes se estivessem nessa condição inicial. Temos a certeza, porém, de que muitos se negaram ao contato da fé,*

Valdir Pedrosa



REFERÊNCIAS:

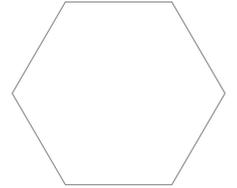
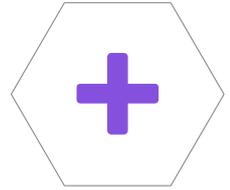
[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 22 (Os que dormem).

[2] Catalepsia: Síndrome nervosa, de índole histérica, caracterizada pela suspensão total ou parcial da sensibilidade externa e dos movimentos voluntários e, principalmente, por extrema rigidez muscular. (Fonte: Dicionário Michaelis)

continuação da página anterior

*absolutamente por indiferença criminoso aos desígnios do Eterno Pai. **Dormem, porque estão magnetizados pelas próprias concepções negativistas; permanecem paralíticos, porque preferiram a rigidez ao entendimento; mas dia virá em que deverão levantar-se e pagar os débitos contraídos. Eis porque os considero sofrendores. Primeiramente, demoram no sono em que acreditaram, mais tarde acordam; porém, a maioria não pode fugir à enfermidade e à perturbação, como acontece aos irmãos demetados, que vimos inda há pouco.**" [1]*

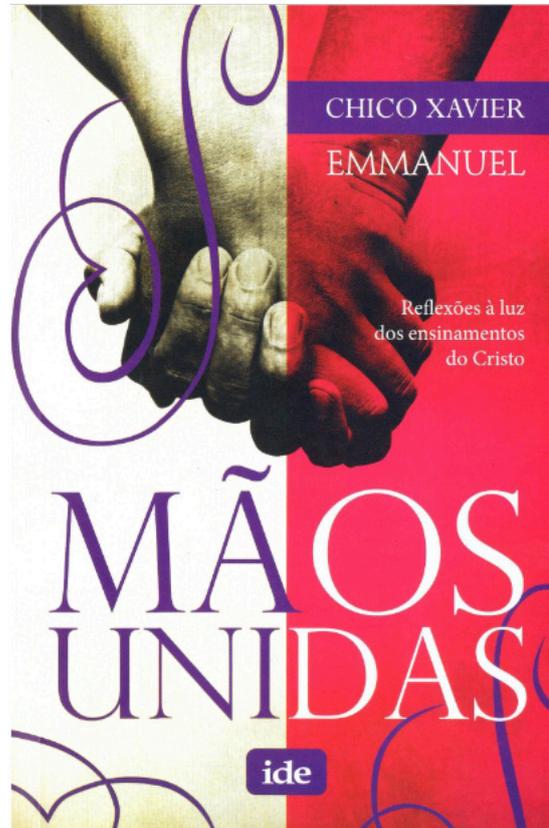
A explicação do nobre benfeitor não poderia ser mais clara e completa. Como podemos depreender, a crença na vida eterna e a prática do bem conferem equilíbrio, harmonia e sanidade ao Espírito imortal em sua caminhada evolutiva. O cultivo diário desses valores é de fundamental importância para que, libertos do corpo de carne, não cheguemos ao plano extrafísico na condição lamentável de dorminhocos espirituais.



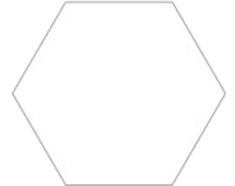
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Reflexões que encorajam à busca pelo crescimento espiritual. Um convite a vivenciar os ensinamentos do mestre Jesus. Somente de mãos entrelaçadas é possível alcançar as realizações do trabalho e estudo que possibilitam atingir os elevados objetivos a que estamos destinados nos caminhos do aperfeiçoamento e evolução. Alguns temas: Resgate e renovação, Liberdade alheia, Na trilha da felicidade, Mecanismo do auxílio, Abolição do mal, Autoaceitação, Vontade de Deus, Sugestões da parábola, Prontuário da alma, Ante a vida, dentre outros.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: MÃOS UNIDAS
AUTOR: Emmanuel
MÉDIUM: Francisco Cândido Xavier
EDITORA: IDE
1ª EDIÇÃO: 1972
PÁGINAS: 160

FILOSOFANDO sobre o propósito dos Espíritos

“ O nosso propósito, na atualidade, é cooperar convosco pela obtenção da paz e da concórdia no seio da coletividade humana.

Agora, filhos, já não são mais os homens os donos do trabalho, os senhores absolutos da tarefa. Tomando por seus companheiros os de boa-vontade que se acham aí no planeta, buscando o aprimoramento anímico e psíquico onde aí se encontrem, são os gênios do Espaço que, sob a égide do Divino Mestre, vêm proclamar, por entre as sociedades terrenas, as consoladoras verdades, as grandiosas verdades.

Já agora, não mais se poderá abafar o ensinamento no silêncio escuro dos calabouços, porquanto uma nova concepção do direito e da liberdade felicita as criaturas.

É em razão disso que os túmulos falam, que os mortos voltam da sombra e do amontoado das cinzas, para dizer-vos que a vida é o eterno presente e que a imortalidade, dentro dos institutos da justiça incorruptível, que nos observa e julga, é um fato incontestável.

Conclamando os homens, nossos irmãos, trazemos a todos o fruto abençoado de nossas penosas existências, asseverando a cada um que o problema da paz e da felicidade está solucionado no estatuto divino. Todas as nossas atividades objetivam a revivescência do Cristianismo na Terra, de modo que um templo se levante em cada lar e um hostiário em cada coração.

Auxiliai-nos, trazendo-nos o concurso da vossa boa-vontade, de vosso querer; ajudai-nos em nossos propósitos benditos de reedificação do Templo de Jesus, de cujos altares os maus sacerdotes se descuidaram, levados pelos cantos de sereia da vaidade e dos interesses do mundo.

Que o Mestre abençoe a cada um de vós, fortalecendo-vos a fé, para que possamos com Ele, com a sua proteção e a sua misericórdia, vencer na luta em que nos achamos empenhados.

EMMANUEL

*Emmanuel (Espírito) / Francisco C. Xavier
O propósito dos Espíritos
Cap. VI - Pela revivescência do Cristianismo
Ed. FEB*



Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Humberto Egypto de Cerqueira

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

André Luiz F. Brasil

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas

(Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital

via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787